

Semana 25

Aula 1: Gestão de Consentimento e Agentes de Tratamento

Tópico Principal da Aula: LGPD: Fundamentos e Agentes de Tratamento

Subtítulo/Tema Específico: Introdução à LGPD, Dados Pessoais, Tratamento e Agentes

Código da aula: [SIS] ANO1C2B4S25A1

Objetivos da Aula:

- Compreender a gestão de consentimento e o tratamento de dados sensíveis na LGPD.
- Conhecer a definição de dados pessoais, tratamento de dados e os papéis do Titular e do Controlador.
- Apoiar a parametrização de aplicações e o dimensionamento de soluções em nuvem de acordo com as necessidades de conformidade do negócio.

Recursos Adicionais (Sugestão, pode ser adaptado):

- Caderno para anotações;
- Acesso ao laboratório de informática e/ou internet.

Exposição do Conteúdo:

Referência do Slide: Introdução e Importância de Termos de Uso (Baseado no Slide 06)

- **Definição:** A importância de ler e compreender os termos de uso de aplicativos e serviços online reside na privacidade dos usuários. O caso das mudanças de política do WhatsApp, por exemplo, demonstrou a urgência de que essas regras sejam lidas com atenção pelos usuários.
- **Aprofundamento/Complemento (se necessário):** Para o profissional de sistemas, a leitura atenta dos Termos de Uso e Políticas de Privacidade é essencial, pois é a partir desses documentos que a empresa define a **base legal** para o tratamento de dados (como o consentimento) e a **finalidade** da coleta, que deverá ser replicada na arquitetura do software.
- **Exemplo Prático:** Uma loja virtual exige o CPF e o endereço completo do cliente para processar o pagamento e realizar a entrega. No entanto, se o Termo de Uso não especificar que o CPF será compartilhado com parceiros de marketing para enriquecimento de dados, esse compartilhamento seria uma violação, pois excede a finalidade inicial (entrega).
 - **Vídeo Sugerido 1:** [LGPD: consentimento e direitos do titular de dados - YouTube](#)
 - **Vídeo Sugerido 2:** [LGPD em 2 minutos — LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais | Serpro](#)

Referência do Slide: Gestão de Consentimento (Baseado no Slide 07)

- **Definição:** **A Gestão de Consentimento é o processo pelo qual uma organização obtém, documenta e gerencia a permissão dos indivíduos para coletar, usar e processar seus dados pessoais.** É crucial fornecer informações claras e transparentes sobre o uso dos dados, garantindo que o indivíduo possa **consentir ou recusar** e, principalmente, possa **revogar o consentimento a qualquer momento**.
- **Aprofundamento/Complemento (se necessário):** A gestão de consentimento é um pilar de *compliance* (conformidade). Em um sistema, isso se traduz na implementação de um **Centro de Preferências de Privacidade (Preference Center)**, onde o titular pode ver exatamente quais dados estão sendo tratados e para qual finalidade (marketing, suporte, *analytics*), e ajustar suas permissões de forma granular. O consentimento deve ser **livre, informado e inequívoco**.
- **Exemplo Prático:** Ao criar uma conta em um aplicativo de notícias, o usuário vê três caixas de seleção: (1) "Aceito os Termos de Uso e Política de Privacidade" (obrigatório para uso); (2) "Desejo receber newsletter de notícias diárias"; (3) "Concordo em ter meus dados de leitura analisados para ofertas personalizadas". O usuário só marca as caixas (1) e (2). O sistema deve garantir que o dado de leitura para ofertas personalizadas (3) não seja coletado, e que a newsletter (2) possa ser desativada a qualquer momento.

Referência do Slide: Definições Chave (Baseado nos Slides 08 e 09)

- **Definição de Dados Pessoais:** **São as informações relacionadas a uma pessoa natural, identificada ou identificável. Sua proteção é fundamental para garantir a privacidade.**
 - **Definição de Tratamento de Dados:** De acordo com a LGPD, o tratamento de dados inclui **todas as operações** realizadas com dados pessoais, como coleta, armazenamento, uso, processamento e compartilhamento. Exige-se o consentimento explícito do titular para essas operações.
 - **Definição de Agentes de Tratamento (Titular e Controlador):**
 - **Titular dos Dados:** **É a pessoa a quem pertencem as informações tratadas.**
 - **Controlador de Dados:** **É o responsável por tomar as decisões sobre como e por que os dados são tratados.**
 - **Aprofundamento/Complemento (se necessário):** Os **dados pessoais sensíveis** (raça, saúde, vida sexual, biometria) possuem uma proteção ainda maior e bases legais mais restritas para o tratamento. A ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) é o órgão que fiscaliza o cumprimento da LGPD.
 - **Exemplo Prático:**
 - **Titular:** João Silva, o cliente que cadastrou seu e-mail.
 - **Dado Pessoal:** O e-mail **joao.silva@exemplo.com**.
 - **Tratamento:** Ação de enviar uma campanha de e-mail marketing.
 - **Controlador:** A empresa "E-commerce X", pois ela decide que **quer** enviar o e-mail marketing (decide o **porquê** e o **como**).
-

Semana 25 -

Aula 2: Princípios Fundamentais (Finalidade e Limitação)

Tópico Principal da Aula: Princípios da LGPD

Subtítulo/Tema Específico: Finalidade, Adequação e Limitação de Dados

Código da aula: [SIS] ANO1C2B4S25A2

Objetivos da Aula:

- Compreender os princípios de finalidade e limitação de dados.
- Aplicar os conceitos de finalidade, adequação e necessidade para garantir a conformidade no tratamento de dados.

Recursos Adicionais (Sugestão, pode ser adaptado):

- Caderno para anotações;
- Acesso ao laboratório de informática e/ou internet.

Exposição do Conteúdo:

Referência do Slide: Princípios de Finalidade, Adequação e Necessidade (Baseado no Slide 07)

- **Definição de Finalidade:** É o propósito específico e explícito para o qual os dados pessoais são coletados. O tratamento subsequente deve ser compatível com essa finalidade.
- **Definição de Adequação:** Significa que o tratamento dos dados deve ser compatível com as finalidades informadas ao titular.
- **Definição de Necessidade:** Implica que a coleta deve se limitar aos dados essenciais e pertinentes à realização da finalidade. Não se deve coletar dados em excesso (*data minimization*).
- **Aprofundamento/Complemento (se necessário):** A LGPD exige que a finalidade seja **legítima, específica e informada** ao titular. Para o profissional de desenvolvimento, isso significa que a estrutura do banco de dados e os formulários de coleta devem ser desenhados sob o princípio da **Necessidade**. Deve-se evitar a coleta de informações que não contribuam diretamente para a entrega do serviço contratado.
- **Exemplo Prático (Finalidade e Adequação):**
 - **Finalidade declarada:** Coletar o telefone do cliente para enviar notificações sobre o *status* do pedido (rastreamento).
 - **Tratamento Adequado:** Usar o telefone apenas para o envio de SMS sobre o pedido.
 - **Tratamento Inadequado:** Usar o mesmo número de telefone, sem consentimento ou base legal adicional, para ligar oferecendo planos de

telefonía de uma empresa parceira. Isso viola a finalidade e a adequação, pois o tratamento secundário não é compatível com o propósito original.

- **Vídeo Sugerido 1:** [O que são DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS para a LGPD e quais os RISCOS em tratar essas informações? - YouTube](#)
- **Vídeo Sugerido 2:** [LGPD - Arts. 11 a 13 \(Do Tratamento de Dados Pessoais Sensíveis\) - YouTube](#)

Referência do Slide: Limitação de Dados (Baseado no Slide 07 e Conclusão)

- **Definição:** **O princípio da Limitação de Dados significa coletar apenas a quantidade mínima de dados pessoais necessários para a finalidade, mantendo-os armazenados somente pelo tempo necessário para cumprir essa finalidade.**
- **Aprofundamento/Complemento (se necessário):** O desenvolvedor deve implementar rotinas de **descarte ou anonimização** automáticas após o término do período de retenção (por exemplo, 5 anos após o fim do relacionamento comercial para fins fiscais). A manutenção de dados "por precaução" ou "porque pode ser útil um dia" é uma violação do princípio da Limitação.
- **Exemplo Prático:** Um serviço de aluguel de carros precisa manter dados de CNH e RG para a transação. Após o fim do contrato e do período legal de retenção (por exemplo, 6 meses), a empresa deve **eliminar ou anonimizar** esses documentos, mantendo apenas dados de faturamento (que têm outra base legal) ou de histórico de aluguel (anonimizado).

Semana 25 -

Aula 3: Controlador, Operador e Responsabilidades

Tópico Principal da Aula: Agentes de Tratamento e Sanções

Subtítulo/Tema Específico: Responsabilidade do Controlador e Operador

Código da aula: [SIS] ANO1C2B4S25A3

Objetivos da Aula:

- Compreender a responsabilidade do profissional Controlador ou Operador.
- Diferenciar o papel de cada agente de tratamento e as implicações legais de suas ações.

Recursos Adicionais (Sugestão, pode ser adaptado):

- Caderno para anotações;
- Acesso ao laboratório de informática e/ou internet.

Exposição do Conteúdo:

Referência do Slide: Diferenciação de Agentes (Baseado nos Slides 06 e 07)

- **Definição do Controlador:** É a pessoa (natural ou jurídica, pública ou privada) a quem **competem as decisões referentes ao tratamento** dos dados pessoais. Ele é quem define o "porquê" e o "como" principal.
- **Definição do Operador:** É a pessoa (natural ou jurídica, pública ou privada) que **realiza o tratamento de dados pessoais em nome e seguindo as instruções do Controlador**. Ele executa o "como" operacional.
- **Aprofundamento/Complemento (se necessário):** O Operador atua como um "braço" do Controlador. Sua responsabilidade é por danos causados pelo tratamento que tenha realizado em desacordo com as instruções lícitas do Controlador ou quando não tiver verificado que as instruções eram ilícitas. Já o Controlador tem a responsabilidade primária por toda a cadeia de tratamento. A diferença é a **essencialidade das decisões**.
- **Exemplo Prático:**
 - **Empresa Alfa (Controladora):** Decide usar um software de e-mail marketing para enviar newsletters aos seus clientes.
 - **Empresa Beta (Operadora):** A empresa que fornece a plataforma de e-mail marketing (o software).
 - **Situação:** A Alfa instrui a Beta a enviar a newsletter. A Beta (Operadora) executa o envio, tratando os dados em nome da Alfa (Controladora).
 - **Decisão Correta:** A Beta deve garantir que a arquitetura do software (infraestrutura) seja segura (segurança da informação) e seguir o que a Alfa determinou (o envio do e-mail).
 - **Vídeo Sugerido 1:** [Controlador e operador: não confunda nunca mais - YouTube](#)
 - **Vídeo Sugerido 2:** [AGENTES DE TRATAMENTO - Controlador e operador na LGPD - YouTube](#)

Referência do Slide: Penalidades (Baseado em Recursos Adicionais)

- **Definição:** O descumprimento da LGPD pode acarretar diversas sanções administrativas aplicadas pela ANPD, incluindo advertências, bloqueio de dados, eliminação dos dados tratados ilegalmente e **multa simples** de até 2% do faturamento da empresa no seu último exercício, limitada a R\$ 50 milhões por infração.
- **Aprofundamento/Complemento (se necessário):** A multa é a sanção mais notória, mas a **publicização da infração** é uma penalidade que pode causar danos reputacionais irreversíveis. Para o desenvolvedor de sistemas, a maior proteção contra penalidades é a implementação de mecanismos de *Privacy by Design* (Privacidade desde a Concepção) e a capacidade de provar que as medidas de segurança e conformidade foram adotadas.
- **Exemplo Prático:** Uma startup sofre um vazamento de dados de 10.000 clientes devido a uma falha de segurança (SQL Injection). A ANPD pode aplicar uma multa e determinar que a startup publique a notícia do vazamento de forma ostensiva, além de bloquear o acesso aos dados até a correção da falha